

Hoje vamos continuar com a série de sermões *A Verdade Sobre a Vida de Cristo*. E esta é a 2ª parte.

Começamos esta série de sermões falando sobre a concepção e o nascimento de Cristo. Sobre o fato de que ele veio a primeira vez para ser o sacrifício do Pessach. Tudo o que aconteceu quando ele veio a primeira vez estava relacionado com o Pessach. E é por isso que grande parte do enfoque dessa série de sermões é esse momento de sua vida. Porque a maior parte de tudo o que foi escrito sobre Cristo se concentra no que aconteceu já no final de seu ministério, nas últimas duas semanas de sua vida. Foi então que ele ensinou as coisas mais importantes também.

Essas coisas têm a ver com Pessach, com os Dias dos Pães Ázimos, com o Dia de Pentecostes, com essa época do ano que estamos agora, entre essas duas temporadas de Dias Sagrados. E é muito interessante que estejamos falando sobre essas coisas justo agora.

Na semana passada também falamos sobre o nome que Deus Pai deu a Seu Filho. Seu nome é Josué e não Jesus. E embora o nome Jesus já era usado séculos antes em alguns escritos, esse nome não começou a ser usado mais extensamente até o ano 1600, na época do Rei James, quando a Bíblia foi traduzida no que se chama a versão King James.

Já falamos sobre as discrepâncias nas traduções. E isso me deu a ideia de gravar um vídeo curto sobre o verdadeiro nome de Cristo e publicar no YouTube. Também acho que devo reescrever algumas coisas no novo livro sobre o verdadeiro nome de Cristo, que seu nome é Josué. Não acho que seja necessário explicar tudo o que aconteceu quando o nome Josué usado no texto original no Antigo Testamento foi traduzido para o grego, no que eles chamam de a Septuaginta grega. Esse nome foi traduzido para o grego antigo ou grego helênico, mas com o tempo as coisas mudaram. E 600 anos depois, quando a igreja católica traduziu a Bíblia para o latim, eles fizeram algumas mudanças, o que chamamos de transliterações, usando palavras cuja pronúncia, o som se parece á palavra original.

Tudo se resume a isto. Ao traduzir uma palavra de um idioma a outro os tradutores usam transliterações, usam uma palavra cuja pronúncia, o som, ou os símbolos do alfabeto se parecem a palavra do idioma original. E isso foi o que aconteceu com o nome *Josué*. O nome usado para o Josué do Antigo Testamento, a pessoa que Moisés treinou e que substituiu Moisés depois que Moisés morreu, o individuo que levou aos filhos de Israel à terra prometida. Esse é o nome ao que me refiro. O nome da pessoa que substituiu Moisés. E esse é o mesmo nome usado tanto no Antigo Testamento quanto no Novo Testamento. Todo mundo sabe disso. Esse não é o problema.

O problema surge quando em um determinado idioma, não importa qual seja o idioma, se eles usam um nome diferente na tradução da Bíblia no Novo Testamento - argumentos à parte - se eles usam sons e transliterações, eles usam um nome cuja pronúncia seja o mais parecida possível ao nome original usado no Antigo Testamento. Mas se essa palavra, se esse nome que eles usam não tem o mesmo significado do nome original, então isso é um grande problema.

E isso foi o que aconteceu com a tradução desse nome para o inglês. Não sou nenhum especialista em idiomas e por isso não posso dizer isso com toda certeza. Eu sei que ao longo do tempo algumas coisas foram mudadas, foram deturpadas. Mas isto é outra história. Não vamos falar sobre isso porque não podemos provar essas coisas. Algo que começamos a fazer logo depois da Apostasia, ou eu que comecei a fazer (porque isso estava muito claro para mim) quando se trata de coisas como o Pessach, no que diz respeito à Igreja, porque então começaram a surgir todas essas ideias e discussões de que podemos observar o Pessach no 14º e no 15º dia, ou no 15º dia. Mas os argumentos que eles usavam nunca eram os mesmos. Eles sempre deturpavam uma coisinha aqui e outra ali.

Lembro-me que as pessoas começaram a deturpar algumas coisas sobre o Dia de Pentecostes. Eu fico indignado as vezes com a maneira como as pessoas distorcem as coisas para chegar as conclusões que elas querem. Isso é algo que vem acontecendo durante séculos com as coisas que estão escritas na Bíblia. As pessoas distorceram as coisas porque elas creem algo diferente.

E algo que aprendi há muito tempo atrás é que não precisamos provar nada, que não precisamos apresentar nenhum argumento sobre essas coisas. Se tentamos mostrar as pessoas onde elas estão erradas, é como andar em círculos. Que sentido tem andar em círculos e perder o tempo com discussões tolas? O melhor que podemos fazer é mostrar a verdade.

Podemos nos referir a certas coisas que eles dizem. Podemos mostrar que é tolice dizer que podemos celebrar o Pessach no 14º e no 15º dia. Isto é suficiente. Mas não é necessário entrar em detalhes sobre todas as coisas na Bíblia que eles deturpam para mostrar que eles têm razão. Não há necessidade de falar sobre essas coisas. Não há necessidade de vasculhar todo esse lixo. A realidade é que, se conhecemos a verdade e estamos enfocados na verdade, isso é tudo que necessitamos. E esse caso aqui é um bom exemplo disto.

É por isso que eu quero reescrever certas coisas, suprimir tudo o que escrevi sobre argumentos, coisas como o grego koiné, a Septuaginta, a Vulgata latina etc. Porque há tantos argumentos por aí que uma pessoa fica cada vez mais enredada, mais atolada nessas coisas. Que sentido tem tudo isso? Essas coisas não provam nada.

As pessoas apresentam todo tipo de argumentos e eu não quero fazer o mesmo. Assim que, para nos distanciarmos dessas coisas, vamos seguir o mesmo princípio que seguimos depois

da Apostasia: vamos nos concentrar somente na verdade. Isso é o que fizemos a semana passada, quando mostramos o que eles fizeram com a tradução King James. Porque eles fizeram algo que não deveriam ter feito. Os tradutores optaram por usar um determinado nome. E para os que traduziram isso para o latim ou inglês, a pronúncia desse nome parecia ao nome usado no Antigo Testamento no texto original em hebraico. Se a pronúncia desse nome realmente se parecesse ao nome em inglês *Jesus*, então eles deveriam ter sido coerentes e deveriam ter traduzido esse nome da mesma maneira tanto no Antigo Testamento como no Novo Testamento. Mas eles não foram coerentes com isso. Eles usaram um nome diferente no Novo Testamento, mesmo sabendo muito bem que é o mesmo nome usado no Antigo Testamento. E por que na versão King James eles usaram o nome *Jesus* mesmo sabendo muito bem que devia ser Josué? Em todas as traduções modernas da Bíblia, eles corrigiram isto porque eles sabem que isto se refere ao Josué do Antigo Testamento. O nome Josué significa *o SENHOR é a salvação*. E mudar isso é errado, é uma grande estupidez. Mas também pode ser que eles fizeram isto de propósito, porque havia um motivo por trás disso. Não sabemos. Eu coloquei isso na minha lista de coisas na Bíblia que foram deturpadas e erros que os tradutores cometeram. Porque há muitos erros de tradução na Bíblia.

No livro de Atos, por exemplo, onde eles insistem em usar a palavra “pascoa”, mesmo que os eruditos admitem e os tradutores de outras traduções sabem que a palavra usada no idioma grego é Pessach. A palavra “pascoa” não existe no idioma grego. Só existe a palavra “Pessach”. A tradução correta é “Pessach”. Mas na versão King James eles traduziram esta palavra como “páscoa”. E eles fizeram isto de propósito. Eles fizeram isto com uma determinada intenção.

Se você pesquisa um pouco na história você vai descobrir que no ano 325 d.C. a igreja católica proibiu a celebração do Pessach e instituiu a celebração da *páscoa*. Essa palavra não foi traduzida da maneira correta. Isso é um erro. E eles fizeram isto de propósito, para adaptar o que está escrito na Bíblia às suas crenças. Muitas coisas foram mal traduzidas com esse mesmo propósito. E isto é uma pena. É por isso que há tanta confusão sobre essas coisas. As pessoas não podem ver as coisas com clareza, porque muitas coisas foram mal traduzidas. E isto é muito triste. Grande parte do trabalho que nós estamos fazendo consiste em mostrar o erro, consiste em falar sobre esses erros, sobre coisas que não são corretas e mostrar a verdade sobre esses assuntos.

Será maravilhoso quando o mundo for governado por um só governo, quando todos tenham a mesma fé, quando a verdade seja ensinada a todos. Isso me faz pensar nas dezenas de milhares de crenças que existem no cristianismo tradicional. Não é de estranhar que haja tanta confusão!

Continuando aqui. Já falamos sobre o significado do nome *Josué*. A salvação do SENHOR. Isto é o que esse nome significa. O nome Josué é um nome que está composto de duas palavras. A primeira vem do nome YAHWEH e a outra vem da palavra “yasha”, que significa salvação,

libertação. Esse nome significa *a salvação de YAHWEH, a libertação de YAHWEH, ou a salvação do SENHOR.*

Também falamos sobre o propósito de Deus em Seu Filho, que veio a primeira vez para ser nosso sacrifício do Pessach. Tudo isso está relacionado com a salvação. Tudo isso está relacionado com o meio através do qual os seres humanos podem ser libertos de seus pecados. Isto é o começo do processo de salvação. A salvação do SENHOR está em Cristo. Podemos ser libertados em Josué, o Cristo, e por meio de Josué, o Cristo.

1 Pedro 1. Vamos ler esses versículos novamente e depois vamos continuar lendo 1 Pedro. Tudo isso tem a ver com o plano de Deus. Isto é o que o verdadeiro nome de Cristo, Josué, significa. E usar um nome diferente, usar o nome *Jesus*, resta importância ao significado de tudo isso. Mesmo que seja uma transliteração, esse nome não tem nenhum significado. Porque as pessoas no mundo não sabem que esse nome tem um significado diferente, que a tradução correta do nome de Cristo é Josué. O nome Josué tem um importante significado. Você pode encontrar o significado desse nome em qualquer livro de definição de nomes. E isso levará você de volta ao Antigo Testamento, levará você de volta ao nome Josué e ao significado desse nome. Isso é muito simples.

1 Pedro 1:1 - Pedro, apóstolo de Josué, o Cristo, aos estrangeiros espalhados no Ponto, na Galácia, na Capadócia, na Ásia e na Bitínia, eleitos ... Ou seja, os que foram escolhidos. ... **segundo a presciência de Deus Pai...** Eu amo isso aqui. Quando você entende a verdade, a Bíblia é realmente linda. As escrituras são lindas. Aqui Pedro diz a todos os que são chamados à Igreja de Deus que Deus tem um plano e que tudo isso é feito de acordo com a presciência de Deus. Ou seja, de acordo com um propósito que Deus estabeleceu desde o princípio.

Nós sabemos quando Deus fez isto. Antes que Deus começasse a criar qualquer coisa tudo isso já estava decidido. Antes que Deus começasse a criar o mundo espiritual. Deus só foi criar os seres espirituais depois que Ele criou um lugar onde eles pudessem existir. E só depois disso Deus criou os seres que são espírito e os colocou nesse reino espiritual.

E é difícil para a mente humana entender as coisas que são de natureza espiritual. Porque somos físicos e só podemos entender o que é físico. Até que Deus nos dá Seu espírito santo, em nossa mente, e então podemos começar a ver coisas que não podíamos ver antes. Isso faz parte do plano de Deus. ...**segundo a presciência de Deus Pai...** Nós somos os eleitos, somos aqueles que Deus escolheu. Sabemos que Deus Pai é quem nos chama. Ele é quem nos atrai à Sua Igreja. Ele é aquele que nos atrai à Seu Filho. Ele é quem nos coloca sob os cuidados de Seu Filho. Ele abre nossa mente e começa a revelar-nos a verdade. E isto é algo incrível! Por que? Não sabemos por que Ele nos escolhe. Mas isso faz parte do Seu plano. Ele nos dá a oportunidade de ser parte do Seu plano.

Pensem no que aconteceu nos primeiros 4.000 anos. Somente muito poucos foram chamados para ser parte dos 144.000 nos primeiros 4.000 anos. A grande maioria dos 144.000 foram chamados nos últimos 2.000 anos, na Igreja de Deus. Durante os primeiros 4.000 anos não foram muitos os que tiveram a oportunidade de receber o espírito de Deus, de receber a presente verdade. Deus chamou algumas pessoas e deu a elas a capacidade de entender o que Ele lhes estava lhe mostrando. Deus chamou essas pessoas como parte do plano e do propósito que Ele tem para elas. Deus chamou essas pessoas especificamente para ser parte de Seu governo, para ser parte da primeira fase do Seu governo, que vai voltar com o Messias quando ele vier pela segunda vez como Rei.

A primeira vez Cristo veio como um cordeiro, como o sacrifício do Pessach. A verdadeira história de sua vida, a verdade sobre sua vida, gira em torno do Pessach, gira em torno da salvação de Deus, que começa com o Pessach. É por isso que eu amo a maneira como o plano de Deus se desenvolve. O Pessach não é um Dia Sagrado, mas é o começo de tudo. Porque não podemos celebrar os Dias Sagrados de Deus, não podemos começar no plano de Deus, até que aceitamos o sacrifício do Pessach. Só então podemos começar uma vida espiritual. E isso é muito bonito!

... eleitos segundo a presciência de Deus Pai por meio da santificação do espírito...

Somos separados para uso e propósito sagrados. Isso é o que Deus faz conosco. Ele nos chama e nos separa para uso e propósito sagrados. Para nos moldar e nos formar. Para transformar nossa maneira de pensar, nossa mente, essa essência de espírito que há em nós, para que um dia Ele possa nos dizer: “Agora Eu te conheço.” E desse momento em diante recebemos o selo de Deus e nossa mente está determinada no que respeita a Deus. E ainda que uma pessoa continue vivendo nessa existência física, no momento em que ela recebe o selo de Deus, a decisão dela fica determinada. Isto significa que ela foi selecionada para fazer parte do Governo de Deus, para fazer parte dos 144.000.

... por meio da santificação do espírito... Para uso e propósito sagrados, para ser moldado e formado. Hoje na Igreja de Deus alguns têm uma experiência única porque eles foram chamados no fim da presente era e Deus está oferecendo a eles a oportunidade de continuar a viver em uma nova era, de fazer parte do começo dessa nova era, que vai durar 1.000 anos.

... para obedecer... Isso faz parte da presciência de Deus. Isso significa que isso faz parte do propósito de Deus. **...para obedecer ...** Para isso fomos chamados, para obedecer. Eu estive escrevendo certas coisas ultimamente, pensando nos vídeos que estamos gravando sobre a verdade, pensando em outras pessoas que não sabem a verdade sobre a vida de Cristo. Eu entendo que o que eles ensinam nas igrejas do mundo é que já não precisamos obedecer porque a lei foi abolida.

Nenhuma das leis de Deus foi abolida! O que foi abolido foi o sistema levítico, o sacerdócio, as leis relacionadas com os sacrifícios e oferendas. Paulo deixa isto bem claro no livro de Hebreus. Essa foi a lei que foi abolida, já que Cristo veio para cumprir tudo isso.

Essas coisas me fascinam. Na noite do Pessach, Cristo celebrou o Pessach pela última vez da maneira antiga, da maneira que o Pessach devia ser observado antes. Os discípulos comeram com ele nessa última ceia do Pessach que os seres humanos deveriam celebrar desta maneira. Porque a partir de então já não era necessário assar um cordeiro e comer um cordeiro na noite do Pessach. Cristo fez isso nessa noite pela última vez. E depois de fazer isso, ele instituiu uma nova maneira de celebrar o Pessach. Em sua carta aos coríntios Paulo escreveu como devemos observar o Pessach agora. Devemos celebrar o Pessach uma vez por ano. O que foi abolido foi o sistema levítico, as coisas relativas aos sacrifícios e oferendas. Porque Cristo foi o sacrifício de Deus por toda a humanidade. Isto é o começo desse processo.

...para obedecer... Deus espera obediência de nós. Devemos obedecer ao caminho de vida de Deus, devemos viver de acordo com as leis de Deus. **...e ser redimidos pelo sangue ...** Porque é através do sangue de Cristo que somos redimidos. Seu sangue foi derramado quando um soldado enfiou uma lança em seu lado. E nesse dia às 3:00 da tarde seu sangue foi derramado sobre a terra. É por seu sangue que foi derramado sobre a terra, é por sua morte, é por meio do sacrifício de sua vida, que podemos ser redimidos, que nossos pecados podem ser perdoados. Isto é algo incrível que Deus nos oferece, que Deus nos dá, que Deus deu à humanidade. É somente através do Pessach de Deus, é somente através de Cristo, que nossos pecados podem ser perdoados. Não há outro caminho. Não há outra maneira!

Tudo isso depende do que se passa em nossa mente. Tudo isso depende da escolha que cada um de nós faz quando Deus nos dá essa oportunidade. Devemos escolher isto e dizer: “Sim. Eu sei que tenho pecado. Eu quero ser perdoado. Quero mudar. Eu quero viver de acordo com o caminho de vida de Deus. Eu quero viver de acordo com a verdade.” Aí é onde tudo começa.

... e ser redimidos pelo sangue de Josué, o Cristo: graça e paz vos sejam multiplicadas! Bendito seja o Deus e Pai de nosso Senhor Josué o Cristo...

E um pouco mais adiante, no **versículo 8 - Vocês o amam, apesar de nunca o terem visto...** Que coisa incrível! Crescemos e aprendemos a amar a Deus e a Cristo. Esse é um processo pelo qual passamos. Crescemos nisso. Quanto mais aprendemos sobre Deus, quanto mais conhecemos a Deus, mais podemos amar a Deus em espírito e em verdade.

Vocês o amam, apesar de nunca o terem visto, e creem nele apesar de não poderem vê-lo agora. Vocês se alegram... Isso é o que fazemos. Nos alegramos na verdade de Deus. Estamos agradecidos a Deus pela verdade. Temos prazer na verdade. Como as coisas sobre as quais estamos falando hoje. Essas coisas são empolgantes, são inspiradoras.

Compreendemos o plano de Deus. Sabemos o que vai acontecer. Entendemos que é necessário que o mundo passe por coisas horríveis antes que uma nova era possa começar. Porque não há outra maneira de levar os seres humanos a humildade.

Sabemos que é necessário que o mundo passe por tudo o que vai acontecer. E isso nos dá paz. Vamos passar por coisas muito difíceis, mas nos alegamos porque sabemos o que virá depois. De verdade! Desejamos muito um novo mundo. Mas sabemos que teremos que passar por coisas horríveis para chegar lá. Isso faz parte do processo.

Penso sobre o que está acontecendo agora com a China. Essas coisas estão continuamente nas notícias agora. Eles não vão aguentar muito tempo. Eles estão sendo arruinados. Eles começaram a construir algo, mas o que está acontecendo está atrapalhando seus planos. Os Chineses são pessoas que planejam as coisas com 100 anos de antecedência. Eles pensam muito antes de fazer as coisas, eles planejam muito bem como vão alcançar suas metas no mundo inteiro. E já faz muito tempo que eles estão trabalhando nisso. Seu objetivo é ocupar a posição que os Estados Unidos ocupam há muito, muito tempo. Eles querem tomar o lugar dos Estados Unidos. Eles disseram isso em diferentes ocasiões.

Mas o que está acontecendo agora é um duro golpe para eles. Até mesmo o Japão está falando em diminuir as exportações dos produtos da China e deixar de comerciar com a China, por causa do que está acontecendo. Já sabemos que os Estados Unidos farão isso. Austrália, Canadá e Grã-Bretanha também. Outras nações da Europa continuarão jogando em dois times. Mas Efraim e Manasses, os Estados Unidos, a Grã-Bretanha e as outras nações da Comunidade Britânica já disseram que vão se retirar dos tratados comerciais porque agora entendem, e eles aprenderam isto a duras penas, que a cobiça pode ser algo muito ruim. Eles estão aprendendo isso da maneira mais difícil. Porque em certos países os preços dos produtos e da mão-de-obra são muito mais baixos. E para obter mais lucro as empresas levam a sua produção para esses países. E se as empresas não pararem de negociar com a China voluntariamente, os governos dessas nações farão isto.

A China entende isso e eles não vão ficar de braços cruzados. Eles estão protestando cada vez mais forte agora, porque eles querem acabar com o petrodólar. Eles querem uma nova moeda de reserva. Eles preferem algo cujo padrão seja o ouro. Eles estão negociando isso agora. Eles estão tentando conseguir algo como seja, mas as negociações não estão avançando. E a que vai levar tudo isso? A uma guerra. Isso é o que vai acontecer.

Mesmo na Europa, cada vez mais países estão recuando. Há tantas coisas acontecendo na Europa agora. Eles se sentem encurralados, porque o que está em jogo é sua sobrevivência. Mais do que nunca. E algumas pessoas não querem ver a União Europeia se desintegrar. Eles estão procurando uma saída, mas se sentem encurralados. E certas nações vão se separar do resto, de uma maneira ou de outra, para formar uma união dominante. Eles estão sendo impelidos a fazer isso agora.

E não sei quando tudo isso vai acontecer, mas eu sei que isto é algo importante. Porque quanto mais rápido eles chegarem a isso, antes as coisas acontecerão. As coisas que estão acontecendo agora com a China estão acelerando tudo isso. E certas coisas que estão acontecendo agora não teriam acontecido se não fosse por isso. Vivemos em tempos muito instáveis. Não sabemos o que vai acontecer depois disso e não sabemos quanto tempo isso vai durar. E talvez as coisas voltem ao “normal” por um tempo? Eu não sei.

Muitas pessoas nos perguntam se podem reservar recintos para se reunir no Dia de Pentecostes. E por enquanto a resposta é não. A verdade é que eu gostaria de dizer algo sobre isso hoje. Eu já falei sobre isso com o Wayne. Porque em muitos países os governos estão suspendendo algumas das restrições e estão permitindo reuniões de poucas pessoas. Se em seu país o governo permite reuniões de 10 pessoas, então vocês podem se reunir na casa de alguém, como eles faziam na Igreja primitiva. Por volta do ano 31 d.C. as pessoas costumavam se reunir nas casas.

Se o governo permite reuniões com um certo número de pessoas, então tudo bem. Mas não vamos alugar recintos como costumamos fazer. Vamos esperar para ver o que acontece e então tomaremos decisões. E eu avisarei a vocês então.

E por agora eu não sei se poderemos nos reunir em grupos de mais pessoas para celebrar o Dia de Pentecostes. Eu não posso lhes dizer isto ainda. Mas não vamos nos reunir em grupos de mais de 10 pessoas agora. Se o governo de determinados países, ou de certos lugares permite reuniões de 50 pessoas ou algo assim, primeiro verifiquem essa informação. Devemos ter cuidado. Devemos ser cautelosos e verificar o que podemos fazer e o que não podemos fazer.

Talvez em algumas congregações as pessoas possam se reunir, mas não em grupos grandes. Precisamos ser cuidadosos com como fazemos isso. Portanto, fale com alguém do ministério primeiro e certifique-se de fazer as coisas de acordo com as diretrizes. Não há problema em se reunir nas casas com um grupo de até 10 pessoas, se isso for permitido. Mas tenham cuidado. Sejam sábios.

... com alegria tão grande e gloriosa, obtendo assim o fim da sua fé: a salvação da sua vida. Esse é o plano de Deus. A salvação de nossas vidas. Esse é o propósito de Deus através de nosso Pessach. A salvação de nossas vidas. Esse é o significado do nome Josué, “a salvação do SENHOR”. É disso que se trata.

Salvação sobre a qual inquiriram diligentemente os profetas... Incrível! Eles tinham ouvido falar sobre o Messias, sobre a salvação de Deus, mas eles não sabiam como isso ia acontecer. Eles não tinham ideia de que Cristo viria primeiro como o sacrifício do Pessach. Eles não sabiam isto. Quando eles ouviam Cristo falar sobre essas coisas, eles não podiam entender. Eles só foram entender as palavras de Cristo quando eles receberam o espírito de Deus. Então tudo começou a fazer sentido para eles e eles puderam entender. Mas antes

disso, as coisas que Cristo dizia eram como parábolas para eles. Eles ouviam o que ele dizia, mas não podiam entender essas coisas. Eles entendiam algumas coisas, mas não podiam entender espiritualmente o que ele estava dizendo.

Salvação sobre a qual inquiriram diligentemente os profetas que profetizaram sobre a graça que estava destinada a vocês. Os profetas do Antigo Testamento sempre esperaram as coisas que iam acontecer no futuro. Embora para a maioria deles, essas coisas não se cumpriram espiritualmente na sua época. Mas eles esperavam o cumprimento dessas coisas.

Que coisa incrível! Porque muitas pessoas viveram toda sua vida desejando ver o Messias, e agora nós podemos ver e entender coisas sobre o Messias que essas pessoas não podiam nem sequer começar a entender. Deus não deu a elas esse conhecimento na época que eles viveram. É impressionante o que Deus nos deu.

Salvação sobre a qual inquiriram diligentemente os profetas que profetizaram sobre a graça que estava destinada a vocês. Eles estavam investigando para descobrir que situação e que tempo indicava o espírito de Cristo que estava neles... E algumas pessoas leem isto e dizem: “Está vendo? Aqui diz que era o espírito de Cristo. Ele era o mesmo Deus do Antigo Testamento.” Mas isto não é o que está sendo dito aqui. As pessoas acreditam em algo e tentam fazer com que o que está escrito na Bíblia se encaixe no que elas acreditam. Mas isto não é o que diz aqui. Isto não é do que Pedro fala aqui.

Pedro diz aqui que os profetas queriam saber quando essas coisas aconteceriam. Eles queriam saber quando Cristo viria, quando o Messias viria. “Quando virá o Messias?” Este espírito mencionado aqui é o espírito de revelação sobre a vinda do Messias que Deus deu aos profetas. E eles queriam saber mais sobre isso. Eles queriam saber quando o Messias viria. Da mesma forma que nós hoje também queremos saber quando ele virá pela segunda vez. Nós esperamos por isso. Estamos ansiosos por isso. Vemos que esse mundo está prestes a explodir. Mas ainda não estamos lá. Algo está freando as coisas um pouco. Algo está impedindo que as coisas comecem a acontecer. Seja isso o que for. Nós conhecemos a história.

... para descobrir que situação e que tempo indicava o espírito de Cristo que estava neles... Isto se refere ao espírito de Cristo que estava sendo revelado a eles, que Deus estava dando a eles. E eles queriam saber mais. Esse espírito é o espírito de Deus. Deus então revelou isto a eles, manifestou isto a eles. Isto é o que significa a palavra “indicar” aqui. Isto significa que o entendimento dessas coisas estava sendo revelado a eles, estava sendo dado a eles então. E eles queriam saber mais sobre o Messias, sobre Cristo.

... ao predizer os sofrimentos que Cristo teria que suportar... Isaías escreveu sobre os sofrimentos do Messias. Então eles não sabiam o que isso significava. Eles sabiam certas coisas sobre o Messias, mas eles não entendiam o que isso significava. Eles não entendiam

que isso se referia a tudo o que Messias ia sofrer, as coisas pelas quais o Messias ia passar. E não sabemos se eles podiam ou não juntar todas as peças desse quebra-cabeça.

...e a glória que viria depois. Aos quais foi revelado que, não para si mesmos, mas para nós, eles ministravam estas coisas que, agora, foram anunciadas a vocês por aqueles que, pelo espírito santo enviado do céu, proclamam as boas novas do evangelho. Pedro deixa bem claro aqui que agora nós na Igreja de Deus podemos ver, podemos entender coisas que os antigos e outras pessoas no passado não podiam ver ou entender. Mas nós somos abençoados e podemos ver e compreender a salvação de Deus. Eles liam sobre a salvação de Deus, sobre a vinda do Messias, mas o que eles podiam entender sobre isso não é quase nada comparado com o que nós vemos e entendemos agora. Sabemos o que aconteceu nos últimos quase 2.000 anos, entendemos toda a verdade que Deus está revelando agora sobre a segunda vinda de Cristo.

Aqui está escrito que até mesmo os próprios anjos desejam saber essas coisas. Incrível! Eles querem saber. Ao longo do tempo, Deus foi revelando as coisas gradualmente aos profetas e eles escreveram essas coisas. E os anjos ouviram todas essas coisas e eles só sabem o que Deus revelou aos profetas. Eles não sabem mais que isto. Eles não podem saber as coisas até que Deus as revele e as explique.

Quando Cristo veio como o sacrifício do Pessach, os anjos não sabiam tudo o que estava acontecendo, mas eles sabiam quem ele era. Eles sabiam que ele era o Filho de Deus. Mas eles não sabiam o que ia acontecer. Eles não sabiam nada sobre essas coisas antes. Eles só foram saber isto quando essas coisas se cumpriram e Deus revelou o que estava acontecendo. E o mesmo acontece com a Igreja. Deus revelou aos apóstolos certas coisas que deveriam ser ensinadas na Igreja primitiva. Eles também queriam saber o que estava acontecendo. E Deus revela as coisas por meio de Seus servos, que são seres humanos.

E não somente os anjos querem saber essas coisas, mas os demônios também. Satanás quer saber o que Deus está fazendo e como Deus está fazendo as coisas. E às vezes Deus revela as coisas, mas outras vezes não. Você pode ver isso claramente no Novo Testamento. Também no que respeita a verdade sobre a vida de Cristo.

Vamos a Lucas 2. Já lemos que Deus disse a José que o nome que deveria ser dado a Seu filho é Josué. Vamos ler agora o que aconteceu quando Josué ainda era uma criança. O plano e o propósito de Deus era que Cristo vivesse como um ser humano, em um corpo físico, que ele fosse morto e que seu sangue fosse derramado como nosso sacrifício do Pessach.

Então houve uma grande batalha. As coisas que aconteceram em diferentes ocasiões, tudo isto é incrível. Vamos ler essa narração. Mas primeiro vamos ler algo sobre o nascimento de **Cristo em Lucas 2:1 - Naqueles dias César Augusto publicou um decreto ordenando o recenseamento de todo o império romano.** Isso significa que todos tiveram que se

registrar. E muitas vezes eles faziam isso para facilitar a arrecadação de impostos. Mas neste caso aqui foi apenas um censo de toda a população, das famílias.

Este foi o primeiro recenseamento feito quando Quirino era governador da Síria. E todos iam para a sua cidade natal, a fim de alistar-se. Assim, José também foi da cidade de Nazaré da Galileia para a Judeia, para Belém, cidade de Davi, porque pertencia à casa e à linhagem de Davi. Eles eram da linhagem de Davi. Naquela época, as pessoas tinham que voltar para a região de onde vinha sua linhagem e se registrar ali. E aqui diz que ...ele foi a fim de registrar-se, com Maria, que lhe estava prometida em casamento e esperava um filho. Ambos deviam ir a essa região para se registrar, conforme as exigências do governo.

E estando eles ali, chegou o tempo de nascer o bebê, e ela deu à luz o seu primogênito. Envolveu-o em panos e o colocou numa manjedoura, porque não havia lugar para eles na hospedaria. Essa é a imagem que as pessoas têm do natal: um bebê na manjedoura, onde eles colocavam palha para o gado ou para os cavalos e burros. A palha era mais macia, era como um colchão, e então Maria, sua mãe, colocou Cristo ali. Ela o envolveu em panos e o deitou ali como os bebês geralmente são colocados em uma cama ou em um berço para dormir. **...e o colocou numa manjedoura, porque não havia lugar para eles na hospedaria.** Havia mais gente do que o normal em algumas cidades porque todos tinham que voltar ao lugar de onde eram para se registrar. E por isso não havia quartos disponíveis nas hospedarias. Esse era o único lugar onde eles podiam ficar nesse momento. Eles tiveram que ir ali para se registrar e estando ali chegou a hora do parto. Isto não foi algo que eles tinham planejado meses antes.

Havia pastores que estavam nos campos próximos, nos arredores de Belém, e durante a noite tomavam conta dos seus rebanhos. Eu gostaria de esclarecer algumas coisas aqui. Porque as pessoas que são novas talvez tenham lido ou ouvido histórias sobre esses pastores que ouviram a notícia do nascimento de Cristo, do nascimento de Josué. E é surpreendente que as pessoas não possam compreender algo tão simples como isto aqui. Porque nessa parte do mundo os pastores não passam a noite no campo quando é inverno. Eles não passam a noite no campo no mês de dezembro ou no mês de janeiro (ou seja, quando é inverno no hemisfério norte).

As pessoas costumam festejar o natal em dezembro, mas os pastores não passam a noite nos campos nessa época do ano, eles não pastoreiam as ovelhas nos campos nessa época do ano. As ovelhas geralmente ficam nos estábulos, nos celeiros ou em algum lugar perto de suas casas. Nessa região do mundo eles não levam as ovelhas a pastar nos campos nessa época do ano.

E aqui diz que esses pastores estavam passando a noite no campo, revezando-se para cuidar dos seus rebanhos. Eles não dormiam, mas ficavam vigiando o rebanho para proteger as ovelhas dos predadores. Eles ficavam acordados para poder proteger as ovelhas. Eles vigiavam as ovelhas à noite. E isso é o que se chama de “vigília noturna”.

E eles se revezavam. Enquanto uns dormiam os outros ficavam vigiando. Eles vigiavam o rebanho dia e noite. Como os guardas ou sentinelas de um exército. Eles ficam de guarda, ficam acordados toda a noite, vigiando para ver se vem algum inimigo. E isso foi que esses pastores fizeram. Eles estavam vigiando para evitar que algum inimigo, algum depredador matasse as ovelhas.

Esses pastores estavam passando a noite no campo, cuidando das ovelhas. **E aconteceu que um anjo do SENHOR lhes apareceu e a glória do SENHOR resplandeceu ao redor deles; e eles ficaram cheios de temor.** Porque essas coisas não acontecem todos os dias. Eles viram algo. Deus revelou algo a eles de uma maneira muito clara. E eles tiveram medo, uma reação normal quando uma pessoa vê algo assim.

E o anjo lhes disse: Não temam, porque lhes trago boas novas que serão motivo de grande alegria... O anjo tentou lhes acalmar porque viu que eles estavam com medo.

...porque lhes trago boas novas que serão motivo de grande alegria... Isso me lembra o que está escrito sobre os soldados que estavam vigiando a entrada do túmulo. A Bíblia diz que eles ficaram paralisados quando viram os anjos. A pedra da entrada tinha sido retirada e houve um grande terremoto. E a Bíblia diz que os soldados ficaram com muito medo. Eles estavam “morrendo de medo”. Especialmente porque eram soldados romanos.

...porque lhes trago boas novas que serão motivo de grande alegria para todo o povo, pois, na cidade de Davi, lhes nasceu hoje um Salvador... Um Salvador. Josué. “A Salvação do SENHOR.” A razão da existência de Cristo. É por isso que Deus lhe deu esse nome. Deus não lhe deu um nome que era desconhecido para as pessoas. Um nome que eles não sabiam o que significava, a que se referia. Deus deu a ele um nome com um significado especial para que todos soubessem que o que Deus diz sobre ele é verdade. Tudo isso tinha um propósito. Tudo isso estava acontecendo de acordo com o plano de Deus. E quando Deus nos diz que devemos fazer algo, isto é o que devemos fazer e pronto.

...pois, na cidade de Davi, lhes nasceu hoje um Salvador, que é Cristo... O anjo disse a eles que essa criança era o Messias. O Messias, o Ungido. Ambas palavras significam a mesma coisa. Messias é uma palavra em hebraico que significa “ungido para ser rei, para governar”. **...que é Cristo, o SENHOR.**

Isto lhes servirá de sinal: encontrarão o bebê em panos... E é muito importante notar que aqui Cristo ainda era um bebê. A palavra usada aqui significa um bebê e não uma criança de dois anos ou mais. Ele ainda era um bebê, um recém-nascido. Isso foi o que o anjo disse aos pastores. “Hoje lhes nasceu uma criança, um Salvador.” **Isto lhes servirá de sinal: encontrarão o bebê enrolado em panos e deitado numa manjedoura.** Em um cocho, um recipiente onde se coloca a comida para o gado.

De repente, apareceu uma grande multidão de anjos dos céus, louvando a Deus e dizendo: “Glória a Deus nas alturas, e paz na terra aos homens de boa vontade.” Essa é a tradução correta. Até mesmo isso é mal interpretado pelos seguidores do cristianismo tradicional. Para eles, isso é algo meloso, algo que faz uma pessoa se sentir bem com ela mesma. “Paz na terra aos homens de boa vontade.” Isto não é o que diz aqui. Os seguidores do cristianismo pensam que isto se refere a esses sentimentos agradáveis, que as pessoas têm que falar de uma certa maneira sobre essas coisas. Mas isso não é sincero. Tudo isso é fingido.

O que Deus diz aqui se refere a algo que é sincero e verdadeiro. “Glória a Deus nas alturas e paz na terra aos homens de boa vontade.” Algo verdadeiro e sincero. Algo de verdade. É emocionante que a paz venha aos homens de boa vontade. Se a intenção das pessoas é correta, se o que elas desejam é o correto, se elas receberem este Salvador, se elas receberem o sacrifício do Pessach, se eles receberem o Cristo, então elas terão paz. Elas aprenderão o que é a verdadeira paz aprendendo a obedecer a Deus, aprendendo a sair do pecado. Elas então poderão se livrar do drama dessa vida, da confusão dessa vida, do pecado que é parte da existência humana, que existe devido ao egoísmo. Isso foi o que o anjo disse aos pastores. E isto foi muito emocionante, porque Deus também estava mostrando aqui que os seres humanos podem mudar.

Versículo 15 - Quando os anjos os deixaram e foram para os céus, os pastores disseram uns aos outros: “Vamos a Belém, e vejamos isso que aconteceu, e que o SENHOR nos deu a conhecer”. Eles entenderam que esses anjos tinham sido enviados por Deus. Que essa mensagem vinha de Deus. Eles tinham visto e ouvido algo realmente incrível. Isso não é algo que acontece todos os dias. Mas aconteceu com eles.

Então correram para lá e encontraram Maria e José, e o bebê deitado na manjedoura. Depois de o verem, contaram a todos o que lhes fora dito a respeito daquele menino... Eles contaram a todos o que eles tinham ouvido. Eles começaram a espalhar essa notícia. “Os anjos nos disseram que essa criança, que nasceu em uma manjedoura, é o Salvador de Deus, o Salvador que Deus nos dá, a salvação do SENHOR para os seres humanos.” Que história mais impressionante!

Versículo 18 - Todos os que ouviam o que os pastores diziam ficavam muito admirados. Essas coisas ficaram gravadas na mente dessas pessoas e com o tempo, especialmente durante os 3 anos e meio do ministério de Cristo, essas histórias foram se espalhando cada vez mais. Também na época de João Batista. Falaremos sobre isso mais adiante. Os judeus estavam empolgados porque o Messias tinha vindo. E todos falavam sobre isso. E quanto mais milagres Cristo fazia, mais essas histórias se espalhavam.

Porque? Porque durante muito tempo Israel, os judeus, tinham estado esperando ansiosos pela vinda do Messias. Principalmente estando debaixo do domínio e da opressão do Império

Romano. Eles queriam ser libertados, eles queriam ser governados pelo governo de Deus. Bom, nem sempre. Porque antes eles pediram a Deus um rei. Mas isso é uma outra história.

Nessa época aqui eles estavam sendo oprimidos. Já fazia muito tempo que eles estavam sendo oprimidos e agora eles queriam o governo de Deus. E quando eles ouviram que o Messias tinha vindo, isto despertou certos pensamentos neles: “Será verdade? Poderia isso ser verdade?” Foi por isso que milhares de pessoas estavam esperando a Cristo quando ele entrou em Jerusalém na última semana de sua vida. Que coisa mais incrível! As ruas estavam cheias de pessoas que o aclamavam. Impressionante!

Muitos tinham ouvido essa história e começaram a pensar de forma diferente. Eles pensaram que talvez tinha chegado o momento, embora para eles isso não era algo de natureza espiritual. O espírito de Deus não estava atraindo a essas pessoas. Deus não estava trabalhando com elas a nível espiritual. Deus não estava dando a elas Seu espírito santo.

E esta é a verdade sobre a vida de Cristo. Os que estudam a Bíblia, os que são honestos, reconhecem que isso aconteceu na primavera ou no outono. A maioria pensa que Cristo poderia ter nascido no mês de setembro, no outono, perto da Festa das Trombetas. Porque nessa época do ano os pastores podiam passar a noite nos campos. Mas não em dezembro. Cristo não nasceu em dezembro!

A história continua e chegamos a parte que fala sobre os magos do oriente. E eles dizem que eram três reis. Esta é a história que eles contam no natal. Eles dizem que três reis montados em três camelos foram visitar o bebê ao mesmo tempo que os pastores. Mas isso não é verdade. Essas coisas foram deturpadas e distorcidas. E essas tradições foram passadas de geração em geração, essas crenças que eles misturaram com as crenças do cristianismo. Isso é espantoso. Em sério!

Mateus 2:1 - Depois que Josué nasceu em Belém da Judeia, nos dias do rei Herodes, alguns magos (homens sábios) vindos do oriente chegaram a Jerusalém. E as vezes as pessoas têm as ideias mais disparatadas sobre isto. Elas pensam que esses sujeitos eram magos dos que fazem mágica. Mas eles não eram magos. Ao longo da história esse termo também era usado para se referir a pessoas que faziam coisas desse tipo, mas aqui esse termo se refere a outra coisa.

Há muita confusão sobre essa palavra “mago”. Ao longo da história muitas pessoas foram chamadas de “magos”, mas na época de Cristo, neste caso aqui, esse termo era usado para se referir a pessoas que eram consideradas sábias, que vinham da região da Pérsia. Eles tinham viajado desde essa região, do oriente, até Jerusalém, para ver a Cristo. Eles talvez eram membros da realeza ou conselheiros da realeza. Eles talvez eram membros do governo da Pérsia. Eles tinham percorrido um longo caminho para chegar a Jerusalém. E esta é a história desses magos.

Versículo 2. De onde vinham esses sábios? Eles vinham de uma região ao leste de Jerusalém. Se acredita que eles vinham de uma região que não estava sob o domínio do Império Romano, de uma região mais ao leste, onde os que serviam nas cortes ou eram membros da realeza eram chamados de “magos”.

Versículo 2 - Os sábios perguntaram: Onde está o menino que nasceu para ser o rei dos judeus? Este era um assunto muito importante para eles. Eles tinham viajado até Jerusalém para ver o Rei dos Judeus. E então eles começaram a perguntar: “Onde ele está?” **Vimos a sua estrela no oriente e viemos adorá-lo.** Eles foram a Jerusalém. Eles não foram a Belém, mas a Jerusalém. Eles estavam procurando por aquele que era chamado o *Rei dos Judeus*, o Messias.

Algo incrível estava acontecendo aqui. Eles perguntaram por ele, eles queriam saber onde ele estava. E isso causou muito rebuliço em Jerusalém, as pessoas começaram a falar sobre isso: “Quem é esse que nasceu para ser o rei dos judeus? O que significa isto? Esses magos, esses conselheiros, essas pessoas da corte real vieram até nós, vieram a nossa nação, perguntando onde está aquele que nasceu para ser o rei dos judeus.”

E isso não agradou muito aos governantes romanos, como veremos. Porque os judeus não podiam ter seu próprio governante. Uma das razões pelas quais eles queriam matar Cristo foi devido ao que alguns diziam sobre ele, que ele era um rei. É por isso que Pilatos perguntou a Cristo: “Você é um rei?” Porque uma pessoa podia ser condenada a morte por algo assim. E Cristo foi morto exatamente por esse motivo. O único motivo que eles encontraram para matar a Cristo foi porque isto ia em contra do governo romano.

Mas esses magos, esses sábios, não sabiam onde ele estava. Eles não sabiam onde ele tinha nascido. Eles sabiam que tinha que ser naquela região, já que ele era o Rei dos Judeus. E onde encontrar o Rei dos Judeus? Em Jerusalém, naturalmente. E foi isso que eles fizeram. Eles sabiam algo. Eles tinham visto uma estrela no oriente. Mas o que significa isto? Essa estrela caiu sobre Jerusalém? As pessoas têm as ideias mais estúpidas sobre essas coisas.

Como essa estrela mencionada aqui. A lua brilha muito mais que uma estrela, mas isto aqui não era um raio da lua, era a luz de uma estrela. E nos quadros e gravuras eles representam isto como uma cadente. Mas se uma estrela desse tamanho tivesse caído ali tudo ao redor tinha sido destruído. Nós sabemos o que isso simboliza. Mas as pessoas têm as ideias mais tolas sobre essas coisas. Nos quadros que os pintores pintam eles representam isto como uma estrela cadente indo em direção a Belém.

Esses magos tinham visto esta estrela no oriente. Eles não viram essa estrela em Belém. Eles não viram essa estrela em Jerusalém. Eles viram essa estrela no oriente. Mas, infelizmente, as pessoas não entendem o significado disso na Bíblia. Não se trata de uma estrela ou de um corpo celeste. Na Bíblia as estrelas simbolizam os anjos. “As estrelas de Deus” são os anjos de Deus. E o brilho é por causa da forma como eles aparecem. Muitas vezes a Bíblia

descreve aos anjos como seres com vestes brancas e rostos brilhantes. Mais brilhante que a pele dos seres humanos, obviamente. E se uma pessoa vê algo assim? Ela se assusta.

Quando os magos viram aquilo eles ficaram impressionados e queriam saber o que era. E o que aconteceu então? Eles viram aquilo e eles foram informados ao respeito. De que outra forma eles poderiam saber essas coisas? Talvez porque eles tinham estudado hebraico e sabiam tudo o que está escrito no Antigo Testamento sobre um rei que viria? Não. Isso não foi o que aconteceu. Alguém tinha dito a eles que o Rei dos Judeus tinha nascido. E então eles foram a Jerusalém, mas não puderam encontrar Cristo, o Messias, o Ungido que seria o Rei dos Judeus. Eles viajaram a capital da Judeia, a Jerusalém tentando descobrir onde ele estava.

Versículo 3 - Quando o rei Herodes ouviu isso, ficou perturbado, e com ele toda Jerusalém. Significa isto que todos em Jerusalém ficaram perturbados? Não. Mas a notícia se espalhou e as pessoas não falavam de outra coisa. Isso não é algo que acontece todos os dias. Que pessoas bem vestidas e requintadas, com aparência de opulência, chegassem a uma cidade e perguntasse: “Onde está o menino que nasceu para ser o rei dos judeus? Nós vimos sua estrela.” E os judeus entenderam imediatamente a que esses homens se estavam referindo. As pessoas então começaram a falar sobre isso até que a notícia chegou aos ouvidos do rei Herodes.

Tendo reunido todos os chefes dos sacerdotes do povo e os mestres da lei... Ele convocou os líderes do povo judeu porque ele queria saber tudo sobre isso. “Quem é este a quem esses magos se referem como o Rei dos Judeus?” ...perguntou-lhes onde deveria nascer o Cristo. Ou o Messias. Sua pergunta foi muito direta. “Onde vai nascer essa criança que se supõe que será o Messias?”

E eles responderam: Em Belém da Judeia... Eles sabiam o que está escrito sobre isto no Antigo Testamento. Eles citam isto aqui: ...pois assim escreveu o profeta: [Miqueias 5:2] “Mas tu, Belém, da terra de Judá, de forma alguma és a menor entre as principais cidades de Judá; pois de ti virá... E em algumas traduções esta palavra é traduzida como “governador”, mas essa palavra significa “governante, uma pessoa que reina”. Eles sabiam o que isso significa. A palavra usada aqui mostra claramente que isso se refere ao Messias. E eles sabiam exatamente o que isso significa. E então eles disseram a Herodes: “Isto é o que o profeta Miqueias escreveu. O Messias deve nascer em Belém. Ele virá de Belém.”

E o que aconteceu a continuação esclarece muitas coisas nessa história. **Versículo 7 - Herodes, então, chamando os sábios para falar a sós com eles, descobriu quando exatamente a estrela tinha aparecido.** Ele não deixou que eles percebessem seus verdadeiros sentimentos. Ele queria saber isto porque seu objetivo era acabar com tudo aquilo. Ele não ia permitir que isso acontecesse. Não enquanto ele fosse rei! Ele era o representante do Império Romano em Jerusalém, ele era o único rei que governava o povo judeu. Ele não podia permitir que os judeus tivessem seu próprio rei. Mas ele não deixou

que os magos percebessem suas intenções. Ele os tratou muito bem porque ele já tinha sido informado de que eles serviam à realeza do reino de onde vinham.

E ele queria saber onde estava essa criança. ...**descobriu quando exatamente a estrela tinha aparecido**. Isso é importante porque assim ele poderia calcular quantos anos a criança tinha agora. Porque esses magos não montaram em seus camelos e chegaram ali no dia seguinte, logo depois da criança ter nascido. Herodes queria saber quando eles tinham ouvido falar sobre isso, quando essa estrela tinha aparecido para eles.

Versículo 8 - E, enviando-os a Belém, disse... Ou seja, ele sabia que a criança tinha nascido em Belém. “Em Belém”. Isso foi o que todos os principais dos judeus e escribas disseram. **Vão informar-se com exatidão sobre o menino...** Ele fingiu que estava do lado deles, que os apoiava. **Vão informar-se com exatidão sobre o menino...** Porque ele queria saber se esse rei tinha nascido mesmo, para poder acabar com tudo aquilo. Ele tentou usar magos como seus informantes.

Ele disse aos magos: **Vão informar-se com exatidão sobre o menino. Logo que o encontrarem, avisem-me, para que eu também vá adorá-lo.** “Se isso for verdade, se vocês encontrarem esse menino em Belém, voltem e me digam onde ele está porque eu também quero ir adorá-lo.” Que mentiroso! A última coisa em que ele estava pensando era em adorar a um judeu. Ele desprezava os judeus. Os romanos tinham invadidos os territórios judeus. Os judeus eram seus súditos e deviam servir aos interesses de Roma!

Versículo 9 - Depois de ouvirem o rei, eles seguiram seu caminho... Eles foram para Belém. E não havia nenhuma estrela brilhando encima de um estábulo em Belém, onde a criança tinha nascido. O que é narrado aqui aconteceu muito tempo depois. Isso foi muito depois do que aconteceu aos pastores.

... e a estrela que eles tinham visto no oriente ia adiante deles... Ou seja, a estrela os guiava. A mesma estrela, o mesmo anjo que eles tinham visto antes, agora estava mostrando o caminho a eles, estava mostrando a eles como chegar a Belém, ao lugar onde a criança estava. **...até que finalmente parou sobre o lugar onde estava o menino.** E é importante entender que a palavra “*menino*” usada aqui significa “*uma criança pequena*”. Ele já não era mais um bebê. No texto original em grego, a palavra usada aqui significa *uma criança* e não *um bebê*. Ele já não era um bebê em uma manjedoura.

Quando viram a estrela, os magos ficaram muito alegres... Porque a estrela tinha parado no lugar onde estava o menino. E eles estavam muito entusiasmados. Eles tinham ido ali procurando pelo menino e agora finalmente eles o haviam encontrado. Eles viram que esse ser que os guiava tinha parado e sabiam que sua viagem havia terminado.

E quando eles entraram na casa ... Uma casa. Não um celeiro ou um estábulo, onde havia uma manjedoura, mas uma casa. A família agora vivia em essa casa. **...eles viram o menino**

com Maria, sua mãe, e, prostrando-se, o adoraram. Então abriram os seus tesouros e lhe deram presentes: ouro, incenso e mirra. É incrível como certas ideias surgiram por causa desses três presentes. Porque, como eram três os presentes as pessoas dizem que eram três reis magos. Alguns dizem “os três sábios”. Mas eles não eram reis. Eles eram magos, eram homens sábios. Mas as pessoas dizem que eram três reis que levaram esses três presentes: ouro, incenso e mirra. Mas a verdade é que não sabemos se eram três, quatro, cinco ou dois. A Bíblia não diz nada sobre isto. Mas é surpreendente como certas coisas começam a ser transmitidas de uma geração a outra, como uma tradição, misturado com coisas de outras regiões.

Três presentes. É interessante entender o que representam esses três presentes, porque tudo isto tem um importante significado. Deus inspira essas coisas. Há um significado nessas coisas. E esses três presentes também têm um significado. Isso era parte do plano e do propósito de Deus para Seu Filho, Josué.

O ouro é algo com o que tradicionalmente se costumava presentear a um rei. Cristo era um rei. E esse era um presente digno de um rei. E o que representa o incenso? As orações. Um relacionamento com Deus. Josué. “A salvação do SENHOR.” Aqui estava esse menino que é a salvação do SENHOR. Eles lhe deram incenso de presente. Eles também lhe deram mirra, que é algo como perfume que eles costumavam misturar com aloés. Eles usaram isto para perfumar seu corpo quando ele morreu. O rei tinha vindo. E é somente através dele que nós podemos ter um relacionamento com Deus. Ele ia morrer como nosso sacrifício do Pessach. Todas essas coisas que aconteceram quando ele veio a primeira vez tinham um propósito. Nada disso aconteceu por acaso ou por coincidência. Não foi nenhuma coincidência que os sábios dessem a ele exatamente esses três presentes. Porque Deus inspira as pessoas a fazerem as coisas de acordo com um propósito, por uma razão. E isso era parte do propósito de Deus.

João menciona isto em **João 19:39**. Vou ler este versículo: **Nicodemos, aquele que tinha ido falar com Josué à noite, também foi com José. Ele tinha levado um bálsamo feito de uma mistura de mirra e aloés que pesava uns trinta quilos.** Isso foi quando Cristo foi colocado no sepulcro e José de Arimatéia e Nicodemos foram ao sepulcro. Naquela época era costume usar mirra nos funerais. E os sábios levaram mirra como presente a ele.

Eu estava falando sobre isto com Jeremy outro dia e ele me contou sobre uma festa que eles costumam celebrar na Espanha chamada de “o dia dos reis”. Essa festa é em homenagem aos três reis magos. Por alguma razão eles dizem que esses magos eram três reis. Eu pensei que seria interessante dar uma olhada nisso para mostrar como em alguns países certas coisas são passadas de geração em geração, como uma tradição. Eu gostaria de ler isto para vocês, porque é interessante que em cada país as pessoas celebrem algo diferente.

Para uns o natal é a data mais importante. Mas os ortodoxos, por exemplo, comemoram essa festa no começo do mês de janeiro. Já outros comemoram os dois. Como neste exemplo aqui.

Todos os anos, na tarde de 5 de janeiro, nas vilas e cidades de toda Espanha as pessoas desfrutam com os coloridos desfiles da *Cavalgada dos Reis*, ou *Dia de Reis*, celebrando a chegada dos três reis magos que foram a Belém logo depois do nascimento de Jesus.

Carros alegóricos desfilam com estatuas do Rei Melchior (que vem da Arábia), do Rei Caspar (que vem do Oriente) e do Rei Balthazar (que vem da África). Em algumas cidades, os vereadores se vestem como esses homens sábios e saem pelas ruas jogando guloseimas entre o público que se aglomera para ver sua grande entrada na cidade.

Esta é uma festa importante na maioria das cidades espanholas.

Os três reis magos fazem o mesmo que o Papai Noel faz no natal e por isso na tarde do dia 5 de janeiro as crianças devem deixar um par de sapatos limpos na porta de suas casas para que os de noite os três reis magos possam deixar presentes para elas nos sapatos.

Uma pesquisa realizada em 2015 pela Associação Espanhola de Fabricantes de Brinquedos (AEFJ), mostrou que os Três Reis Magos são muito mais populares entre as crianças espanholas do que o Papai Noel. 68% das crianças que participaram da pesquisa responderam que preferem receber presentes dos Reis Magos e apenas 27% disse que prefere receber presentes do Papai Noel no natal. As crianças espanholas também escrevem cartas aos Três Reis Magos - como em outros países as crianças escrevem cartas ao Papai Noel - e antes de irem dormir no dia 5 de janeiro as crianças que já são maiores devem deixar comida e um pouco de água para os camelos dos reis, que estão cansados porque têm que levar presentes a todos. As crianças bem-comportadas recebem presentes e as crianças que são travessas recebem um pedaço de carvão.

É surpreendente como em diferentes lugares do mundo essas tradições são quase as mesmas. Algumas das tradições da Espanha têm sua origem em certas histórias da Bíblia, mas não têm nada a ver com a verdade e muito menos é algo que Deus disse que devemos fazer.

E eu achei isto aqui interessante porque para eles esses magos são três reis e esse feriado é comemorado todos os anos em todo o país.

Continuando em Mateus 2. Estamos lendo sobre o nascimento de Cristo, sobre o começo de sua existência, sobre certas coisas que aconteceram então, para mostrar que certas coisas que as pessoas creem não são verdade. Essas coisas foram distorcidas, foram tiradas de contexto. As pessoas afirmam que essas coisas estão na Bíblia, que foi isso que aconteceu. Mas essa história foi tão deturpada, o significado de tudo isso foi tão deturpado, que as pessoas já não sabem a verdade sobre a vida de Cristo.

Se as pessoas nem sequer sabem a verdade sobre o começo da existência de Cristo, coisas que tão simples como porque ele veio a primeira vez, o motivo pelo qual ele nasceu como ser humano. As pessoas não sabem o significado do seu verdadeiro nome, não sabem porque é tão importante que ele se chamasse Josué, não sabem porque Deus Pai deu ao Seu próprio Filho o nome de Josué. “A Salvação do SENHOR.” Porque esse nome significava algo para as pessoas da época. Cada vez que eles ouviam esse nome eles sabiam o que esse nome significava. Eles deviam saber o que esse nome significa. Mas hoje em dia você pergunta às pessoas o que significa o nome “Jesus” e elas só podem pensar em uma coisa, em algo que não tem nada a ver com o significado do nome Josué. O nome Josué é um nome que vem do hebraico e que significa “A Salvação do SENHOR”.

Deus tem um plano e um propósito para tudo isso, mas as pessoas preferem ignorar essas coisas e continuar com suas próprias tradições. Tradições que muitas vezes têm sua origem em outras religiões. E estamos falando sobre essas coisas para mostrar que se as pessoas não conhecem a verdade sobre o começo da vida de Cristo, não é difícil entender que elas não saibam nada sobre o final da vida dele. Porque isso foi ainda mais distorcido e deturpado. As pessoas inventam coisas que nunca aconteceram tentando fazer com o que está escrito na Bíblia se encaixe em suas crenças.

Mateus 2:12 - E, sendo avisados em sonhos por divina revelação para que não voltassem para junto de Herodes, partiram para a sua terra por outro caminho. Deus disse a esses homens sábios em um sonho que eles não deviam voltar para informar a Herodes. E sabemos por quê. A intenção de Herodes não era nada boa. Ele não tinha intenção de ir adorar o Rei dos Judeus. E aqui está escrito que Deus avisou aos sábios em um sonho que eles não deviam voltar para informar a Herodes. E então eles voltaram para seu país por outro caminho.

Depois dos sábios terem ido embora, um anjo do SENHOR apareceu a José num sonho e lhe disse: Levante-se! Pegue o menino e a mãe dele e fuja para o Egito. Fique lá até Eu lhe dizer que você pode voltar. Faça isso, pois Herodes vai procurar o menino para matá-lo. Uma história impressionante! Eles tiveram que fugir para o Egito porque a vida de Cristo, a vida de Josué, estava em perigo. E Deus disse a José o que ele devia fazer nessa situação. Mas isso também tinha outro propósito. Deus ordenou que essas coisas fossem escritas na profecia e Ele deixa bem claro aqui: “Eu fiz tudo isso. Eu planejei tudo isso. E assim é como isto deve se cumprir.” Há uma razão para que isso acontecesse dessa maneira. Eles fugiram para o Egito para que se cumprisse o que tinha sido escrito.

José se levantou, pegou o menino e sua mãe e partiu para o Egito durante a noite. José não perdeu tempo. Deus lhe disse o que ele devia fazer e ele obedeceu imediatamente. Ele obedeceu e fez o que lhe foi dito.

Eles ficaram no Egito até a morte de Herodes. Tudo isto aconteceu para que se cumprisse o que o SENHOR havia dito pelo profeta: “Do Egito chamei Meu filho”. Incrível! Deus cumpre o que está escrito na Bíblia que. Ele faz que essas coisas aconteçam. E aqui vemos uma dessas ocasiões. “Leve-o para o Egito” E então esses versículos se cumpriram. Deus disse: “Do Egito chamei Meu filho”. E Deus fez isso.

Quando Herodes percebeu que os sábios o tinham enganado, ficou muito furioso. Depois de calcular o tempo, de acordo com os dados fornecidos pelos sábios, mandou matar todos os meninos com menos de dois anos de idade que vivessem tanto em Belém como nos arredores. Isso é um pouco confuso. Porque as pessoas não entendem por que Herodes fez isso, por que ele mandou matar a todos os meninos menores de dois anos. Ele perguntou aos magos quando exatamente eles tinham visto a estrela, porque ele queria saber quantos anos o menino poderia ter. Ele queria saber quando lhes foi dito que o Rei dos Judeus tinha nascido e quanto tempo eles demoraram para chegar a Jerusalém, porque assim ele podia calcular quantos anos o menino teria então. E de acordo com os dados fornecidos pelos sábios, Herodes calculou que o menino agora teria mais ou menos essa idade.

E aqui esses magos são mencionados como sábios. ...os sábios o tinham enganado... Depois de um tempo Herodes entendeu que os sábios não iam voltar ali. E não sei se ele mandou alguém a Belém para verificar isto, mas ele entendeu que eles não iam voltar para Jerusalém. E não sabemos se Herodes sabia que os sábios tinham voltado a seu país por outro caminho. Mas seja o que for que tenha acontecido, isso o deixou furioso.

...ficou muito furioso. Depois de calcular o tempo, de acordo com os dados fornecidos pelos sábios, mandou matar todos os meninos com menos de dois anos de idade que vivessem tanto em Belém como nos arredores. Em toda aquela região. Isto é horrível! Ele queria ter certeza de que nenhum menino que pudesse se tornar o Messias, o Rei, o Ungido do povo judeu, ficasse vivo. Foi por isso que ele ordenou que todos os meninos com menos de dois anos de idade fossem mortos, porque ele queria ter certeza de que esse menino não ia sobreviver

Isso não aconteceu logo depois que Cristo nasceu ou quando ele nasceu, quando ele ainda era um bebê. Todas essas coisas que as pessoas fazem na época do natal, tudo isto é mentira. E alguns dizem: “O que há de errado nisso?” Bem, sabemos o que há de errado em tudo isso. Porque essas coisas não são verdade. Tudo isso é uma fábula. E não há lugar para fábulas na da palavra de Deus, no plano de Deus e no propósito de Deus.

Isso aconteceu para que se cumprissem as palavras ditas por Deus por meio do profeta Jeremias: “Um som foi ouvido em Ramá, som de choro e grande tristeza... E não poderíamos saber a que se refere isto se Deus não tivesse revelado isto através dos que escreveram isto aqui. E não importa como Mateus soube isto, mas sabemos que isto veio de Deus, que isto era o cumprimento desses versículos.

Isso aconteceu para que se cumprissem as palavras ditas por Deus por meio do profeta Jeremias: “Um som foi ouvido em Ramá, som de choro e grande tristeza. Era Raquel que chorava por seus filhos, e não quis ser consolada porque eles já estão mortos”. Muitas coisas que podemos ler no Novo Testamento eram o cumprimento de coisas que estão escritas no Antigo Testamento sobre a vida de Cristo. Esta é a evidência, este é o testemunho de que ele é o Messias mencionado no Antigo Testamento. E esses versículos se cumpriram então.

Mas isso não serve de ajuda para as pessoas, porque até que Deus não abre sua mente e elas começam a ser atraídas pelo espírito de Deus, elas não podem crer a verdade. Deus tem que dar isso a elas. E que abençoados são aqueles que creem a verdade!

Versículo 19 - Depois da morte de Herodes, um anjo do Senhor apareceu a José no Egito, durante um sonho, e disse: Levante-se! Pegue o menino e a mãe dele e leve-os para Israel, pois as pessoas que queriam matar o menino já morreram. Aqui fica claro que quando eles tentaram matar a Cristo ele já não era mais um bebê, ele então já era um garotinho. Os que o queriam matar já estavam mortos, e agora eles podiam voltar.

Versículo 21 - José, então, se levantou, pegou o menino e a sua mãe e os levou para Israel. Mas quando soube que Arquelau reinava na Judeia no lugar do seu pai Herodes, teve medo de ir para lá. Entretanto, depois de ter sido avisado por Deus em sonho... Deus lhe avisou novamente. Deus disse a eles o que fazer. Deus permitiu a ele ouvir essas coisas, saber essas coisas, porque ele não devia ir diretamente a Jerusalém. ...partiu dali para a Galileia. E havia uma razão para isso também. Cristo ia crescer junto a sua família na região da Galileia.

Eles foram morar numa cidade chamada Nazaré, para que assim se cumprisse o que Deus havia dito por meio dos profetas: “Ele será chamado nazareno”. Uma história muito bonita! Uma história muito importante para Deus. Começando com o nome que deveria ser dado a Cristo: Josué. Todas essas coisas são muito importantes para Deus. E aqui Deus deixa bem claro que Cristo seria chamado de Egito. “Do Egito chamei Meu filho”. Para cumprir as Escrituras. “Ele será chamado *nazareno*”. Deus então disse a José que mudasse para Nazaré. Todas essas coisas são importantes para Deus, porque cumprem Sua palavra, cumprem o que Ele tinha dito antes.

Essas coisas não são detalhes sem importância. Essas coisas são muito importantes. Mas as pessoas não dão importância a tudo isso e preferem continuar com suas tradições - por

causa das transliterações - usando um nome que nem sequer existe, usando um nome diferente.

Eu não tenho nenhum problema - não deve haver problema - se eles usam o mesmo nome no Antigo Testamento e no Novo Testamento. Porque quando eles traduziram certos versículos, como no livro de Atos, eles sabiam que o que está escrito se refere claramente ao Josué do Antigo Testamento, que depois de passar 40 anos no deserto levou os filhos de Israel para a terra prometida. E a mesma coisa acontece com esse versículo no livro de Hebreus, que também fala sobre Josué e sobre o descanso que Deus vai dar a eles no futuro. Um descanso que o Josué do Antigo Testamento não deu a eles.

Mas esse é o mesmo nome que eles traduziram como Josué no Antigo Testamento. Se eles também tivessem traduzido o mesmo nome para Cristo, Josué, tanto em grego quanto em latim, então não haveria nenhum problema. E pode haver uma transliteração, eles podem usar uma palavra que se pronuncia de maneira similar. Não há problema se o significado e a etimologia da palavra usada se referirem a um nome específico. Você pode pesquisar a origem do nome Josué em português. Seu significado é claro. A etimologia deixa claro que esse nome vem do hebraico. A definição, a explicação, o significado do nome Josué é “A salvação do SENHOR”. Isso está muito claro. Não há problema.

O problema surgiu quando eles tentaram traduzir isto para outros idiomas. Não tenho conhecimento de grego e latim para poder discutir sobre essas coisas. Mas tenho a sensação, estou convencido de que as pessoas mudaram certas coisas ao longo do tempo. Também na tradução para o grego. Mas, como não se pode provar essas coisas, não tem sentido discutir ou se preocupar com isso.

O importante é o nome que Deus deu a Cristo. Seu verdadeiro nome. Nós entendemos o que aconteceu quando eles traduziram seu verdadeiro nome para outros idiomas. O nome usado no Novo Testamento é o mesmo nome usado no Antigo Testamento, Josué, embora soe diferente em outros idiomas. As pessoas pronunciam certas palavras de maneira diferente. Isso me faz pensar em algo que aconteceu em uma batalha. Todos sabiam que tanto os membros da tribo de Efraim como os membros da tribo de Manasses não pronunciavam a letra “h”. Como em muitas palavras no português, também não pronunciamos a letra “h”. Eles estavam lutando nesta batalha E para poder atravessar um rio, eles tinham que pronunciar uma determinada palavra, mas como os da tribo de Efraim não podiam pronunciar certas letras da mesma maneira que os das outras tribos os soldados inimigos descobriram imediatamente quem eles eram e os mataram. Porque eles não podiam pronunciar essa palavra como os outros. [Juízes 12:4]

Existem certas palavras em determinados idiomas que os que não são nativos têm dificuldade em pronunciar. Existem certos sons guturais em certos idiomas, como no holandês por exemplo, que eu nunca serei capaz de pronunciar. Mas eu tento. Eu costumo brincar com uma pessoa na Bélgica, porque eu sei que nunca serei capaz de pronunciar o

nome dele corretamente. Isso é simplesmente impossível para mim, porque eu sempre pronuncio seu nome como se fosse com a letra “h” em vez da letra “g”. A pronúncia das letras varia muito dependendo do idioma.

Mas, se o nome usado no Antigo Testamento é o mesmo nome usado no Novo Testamento, não há problemas. Se a origem do nome usado for o nome Yeshua, então tudo bem.

E algumas pessoas se exasperam porque pensam que esse nome deve ser pronunciado de uma determinada maneira. Algumas religiões, os judeus messiânicos, por exemplo, acreditam que o nome de Cristo deve ser pronunciado como no Antigo Testamento: Yeshua. Mas não. Isso não é correto. Isso não faz com que uma pessoa seja mais religiosa. Há pessoas que não escrevem a letra “D” na palavra Deus porque pensam que o nome de Deus não pode ser pronunciado. E eu penso: “E como você vai se comunicar com as pessoas?” Como se isso fosse mais religioso!

Certas pessoas pensam que se dizemos o verdadeiro nome de Cristo em hebraico isso é mais religioso, isso é o correto. Não, não é. Seja qual for o seu idioma... Porque todos somos diferentes. Por isso, se usamos o mesmo em latim tanto no Antigo como no Novo Testamento, se somos coerentes, não há problema. É apenas uma questão de transliteração. E não acho que seja assim, mas se esse fosse o caso, então não haveria problema.

Em português, usamos um nome que tem o mesmo significado do nome Yeshua, embora pronunciemos esse nome como Josué. Mas você tem que ser coerente e usar o mesmo nome tanto no Antigo como no Novo Testamento. E na maioria das traduções eles são coerentes quando se trata do Josué do Antigo Testamento. Eles usam o mesmo nome no Novo Testamento. Mas eles não fazem isso quando se referem a Cristo. E esse é o problema.

Nós na Igreja de Deus entendemos isso. Em português, nós o chamamos de Josué. E seja no idioma que for, se o nome usado é o mesmo nome do Josué do Antigo Testamento, então tudo bem. Se for um nome diferente, então há um problema. E, novamente, não sou um especialista em idiomas.

Acabamos de ler que Deus disse a José para levar o menino para o Egito e depois que o levasse para a região da Galileia. Porque ele tinha que ser chamado *nazareno* para cumprir o que está escrito na Bíblia sobre ele. Todas essas coisas na Bíblia se encaixam perfeitamente. E isso deve deixar bem claro que quando Deus revela algo, se há um propósito e um plano que deve se cumprir, isso tem um significado importante. E isso é o que acontece com o nome Josué. Esse nome tem um significado importante. Esse nome está relacionado com a salvação de Deus, com a salvação do SENHOR para os seres humanos. E mais adiante nesta série de sermões veremos que isso se torna cada vez mais importante, mais grandioso. Esse propósito, esse plano, a salvação do SENHOR.

Podemos ver isso também no nome Emanuel. Eu estive falando com o Jeremy hoje e ele também mencionou isso hoje. Emanuel. “Deus conosco”. Devemos entender que é através de Cristo, é através do nome Josué, que Deus está conosco. Nós entendemos o significado disso. Deus pode viver em nós. Deus Pai e Seu Filho Josué podem permanecer em nós, eles podem habitar em nós, pelo poder do espírito santo. “Deus conosco”. E tudo isto se cumpre no Seu Filho e através do Seu Filho, nosso Pessach, nosso Sumo Sacerdote.

A verdade sobre a vida de Josué, o Cristo, é realmente impressionante!